

CONGRESSO SESI ODS 2016

MOSTRA DE PROJETOS

Área temática que se enquadra a prática: Planeta-Proteger os recursos naturais e o clima do nosso planeta para as gerações futuras.

Nome da prática: Em busca da sustentabilidade do Arroio Pilão de Pedra na cidade de Ponta Grossa

Histórico e justificativa da prática: O Arroio Pilão de Pedra, assim como outros córregos urbanos da cidade de Ponta Grossa, apresenta expressivos problemas relacionados à poluição e à ocupação desordenada irregular em sua área de drenagem. Sua nascente localiza-se no centro da cidade e a população estimada em suas margens é de cerca de 30 mil pessoas, sua maioria em assentamentos irregulares e sob risco de deslizamento e enchentes. O aporte de lixo, de esgoto in natura e decorrente deterioração da qualidade da água foram verificados em estudos anteriores, que avaliaram a qualidade das águas do arroio Pilão de Pedra majoritariamente como péssima (Stromberg et al., 2012). Juntamente com o Arroio Lajeado Grande, o arroio é apontado como responsável por cerca de 80% da poluição derivada de efluentes do Rio Pitangui (Gealh et al., 2010). A situação crítica desse arroio foi motivo de diversas reportagens de circulação regional. A degradação ambiental, as ocupações irregulares e os riscos associados chamaram a atenção da necessidade de direcionar ações governamentais para essa problemática. Uma vez que seria necessário realocar a população ribeirinha do Arroio Pilão de Pedra, que em 2012 contabilizaram 168 famílias em seus 6 km que cruzam a cidade, o município teve alocado recursos para a construção de moradias populares por meio do programa PROLAR da prefeitura de Ponta Grossa. O programa contempla moradias populares mas até o momento, apenas algumas famílias mudaram para as novas casas do programa. A contrapartida governamental para solucionar o problema das moradias irregulares foi estabelecida, mas ainda era incerta a extensão de sua eficácia. Desse modo, necessita-se levantar a situação dessa população e as perspectivas de mobilidade para os residenciais construídos. Já na questão da revitalização ambiental do Arroio Pilão de Pedra, até o momento não havia nenhum projeto ou plano de recuperação e manejo do rio por parte do poder público constituído pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Agência Reguladora das Águas (ARAS). Como o manejo de bacias deve partir de esforços multifocados e multidisciplinares abrangendo todas as esferas sócio-ambientais envolvidas, uma nova perspectiva de ação para essa problemática em torno da degradação ambiental do Arroio Pilão de Pedra mostra-se necessária. Este trabalho aborda alternativas de conscientização socioambiental, o levantamento de informações sobre a população local, juntamente com a avaliação da qualidade de água do Arroio Pilão de Pedra. Dessa forma, intende-se a articulação de ações direcionadas para a busca pela sustentabilidade ambiental desse córrego urbano.

Principais objetivos da prática: Conscientização do Poder Público e da população em torno da bacia do Arroio Pilão de Pedra disseminando o conceito de sustentabilidade e da conservação ambiental. Organizar a promover ações articuladas de educação ambiental, levantamento de dados e combate à poluição do Arroio Pilão de Pedra.

Colaboradores: 17

Comunidade: 300

Resultados obtidos: A atividade de educação ambiental foi feita por meio de palestra e teatro infantil apresentados em uma escola municipal localizada cerca de 150 m do arroio Pilão de Pedra. Juntamente com esse evento, foi promovido um concurso cultural que premiou 10 placas de conscientização desenhadas pelas crianças da escola. O evento de conscientização da população do entorno contemplou cerca de 1 km do arroio, ao longo de 10 quadras. Ocorreu como atividade de abertura da Semana do Meio Ambiente de Ponta Grossa de 2016,

contando com a retirada de cerca de 3 toneladas de lixo do rio e a promoção de questionários com a população. Durante esse evento, cerca de 140 voluntários participaram. Para a avaliação da qualidade de água do arroio, foram feitas coletas de água e analisados parâmetros para a determinação do índice IQACETESB. Foi constatada uma melhoria das condições da qualidade de água do arroio em comparação com os dados levantados em 2012. O levantamento de imagens anteriores e posteriores às atividades da semana do meio ambiente também indica uma relativa recuperação do curso d'água decorrente da retirada do lixo. Partindo dessas ações integradas, as atividades de extensão promovidas no Arroio Pilão de Pedra demonstram que o manejo de bacias deve partir da multidisciplinaridade e da articulação de ações. Além disso, é importante ressaltar que tais ações necessitam de continuidade a longo para que as mudanças de comportamento sociais sejam efetivas.

Período de operacionalização da prática: 12 meses

Nome da indústria/empresa/instituição: Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Ponta Grossa